



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça-se
Publique-se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

O Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês, inaugurado em 1999 e distinguido em 2001, pelo Fórum Museológico Europeu, com o Prémio Micheletti, para Melhor Museu Industrial da Europa, ano em que foi visitado por mais de 100 mil visitantes, fechou recentemente as suas portas devido a dificuldades financeiras. Manter em funcionamento aquele que era um dos principais equipamentos turísticos de Silves e preservar o acervo do museu, considerado como o maior acervo documental do mundo sobre a história da indústria da cortiça, constitui sem dúvida um imperativo que não pode deixar de merecer do Governo a maior atenção. São mais de 150 anos de maquinaria e documentação comercial. Um espólio único que se impõe salvaguardar e valorizar o que exige, desde logo, preservar e classificar a antiga fábrica Avern, Sons & Barris como parte integrante do Museu da Cortiça.

Não pode o Governo, Ministério da Cultura e da Economia/Turismo de Portugal, ignorar esta dramática situação e deixar de intervir, na forma que considere mais adequada, à salvaguarda de um património tão importante.

Salvar e assegurar o funcionamento do Museu da Cortiça da Fábrica do Inglês não é apenas um desígnio de interesse local ou regional mas de interesse nacional.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, requeiro, através de V. Ex.^a, ao Governo, resposta à seguinte pergunta:

1. Face ao risco eminente de se perder o espólio que constitui o espaço, a maquinaria e o acervo documental que constitui o Museu da Cortiça da Fábrica do

Inglês, em Silves, que medidas vai o Governo tomar no sentido de assegurar a sua salvaguarda e continuidade ao serviço do desenvolvimento de Silves e do Algarve e, em consequência, do País?

Palácio de São Bento, terça-feira, 18 de Maio de 2010

Deputado(a)s

José Soeiro(PCP)